



ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO · CICLO 2026

Playbook **Estratégico**

do ecossistema de **Primavera do Leste**

Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso · SECITECI-MT

Sumário

PLAYBOOK ESTRATÉGICO · PRIMAVERA DO LESTE · 2026



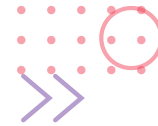
1	Introdução — Mato Grosso, inovação e desenvolvimento	03
2	A Metodologia ELI como base do Playbook	03
3	Diagnóstico Oficial ELI 2025	04
4	Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora	06
5	OKRs Estratégicos do Ecossistema	07
6	Resultado da Oficina Territorial	12
7	Plano de Ação do Projeto Priorizado — 5W2H	12
8	Plano 30 / 60 / 90	13
9	Condições de Sucesso	15

COMO LER ESTE PLAYBOOK

Do diagnóstico à execução: cada capítulo conecta a leitura de dados do **ELI 2025**, a **escuta ativa**, os **OKRs estratégicos** e as decisões da **Oficina Territorial** em um plano de ação concreto para 2026.



Mato Grosso, inovação e desenvolvimento territorial



Mato Grosso vive uma etapa decisiva de sua trajetória. O Estado consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Brasil, com protagonismo no agronegócio, na produção de alimentos e na competitividade de suas cadeias — não apenas uma potência produtiva, mas uma das maiores fronteiras brasileiras de crescimento e reorganização territorial.

O novo ciclo, porém, exige mais do que crescimento econômico. O desafio dos próximos anos é transformar crescimento em desenvolvimento sustentável, diversificado, tecnológico, inclusivo e conectado à economia do futuro: ampliar produtividade, gerar novos negócios, formar talentos, atrair investimentos, incorporar tecnologia e preparar os territórios para competir em um ambiente global orientado por conhecimento, sustentabilidade e inovação.

A VIRADA DE CHAVE

A inovação deixa de ser uma pauta periférica. Ela passa a ser uma estratégia de desenvolvimento territorial.

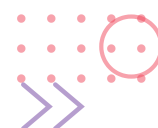
É nesse movimento que os **Ecosistemas Locais de Inovação (ELIs)** ganham importância estratégica. Eles são a base territorial da inovação — traduzem a estratégia estadual para a realidade concreta das cidades, empresas, instituições de ensino, jovens, empreendedores e lideranças. Cada ecossistema tem vocação, maturidade e desafios próprios; por isso, cada cidade precisa de uma estratégia própria, conectada a uma visão estadual integrada.

O **Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso** formaliza esse compromisso. A **SECITECI-MT** articula a política estadual de ciência, tecnologia e inovação; o **Sebrae-MT** atua como impulsionador metodológico e mobilizador dos ELIs, apoiando os municípios na construção de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

Este Playbook foi construído para apoiar o ecossistema de Primavera do Leste a organizar sua estratégia para 2026 — consolidando diagnóstico, escuta ativa, objetivos, decisões da oficina e plano de ação. Não é um relatório estático: é um instrumento de gestão para transformar **diagnóstico em direção, direção em plano e plano em execução**.

2

A Metodologia **ELI** como base do Playbook



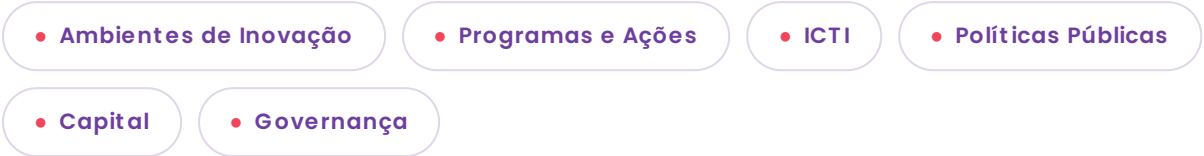
A Metodologia ELI é a base usada pelo Sebrae para estruturar, diagnosticar e fortalecer ecossistemas de inovação. Sua premissa: a inovação territorial não acontece de forma espontânea — depende da conexão intencional entre pessoas, instituições, empresas, universidades, governo e sociedade civil em torno de uma agenda comum.

Um ecossistema é formado por atores, recursos, ambientes, políticas, programas, instituições de conhecimento, capital e governança. Esses elementos precisam estar conectados para que ideias virem projetos, projetos virem soluções e soluções gerem impacto econômico, social e territorial. Como cada território tem trajetória própria, a ELI

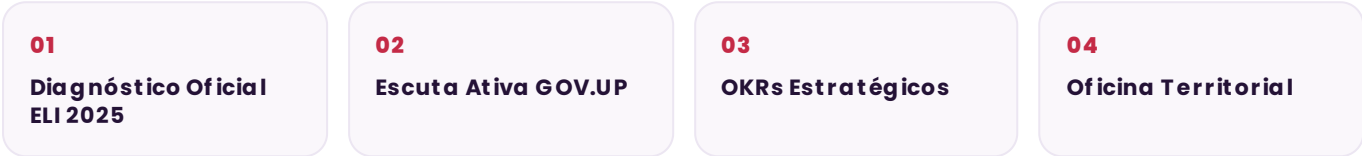
não propõe um modelo único: oferece uma **estrutura comum de leitura**, permitindo analisar cada ecossistema a partir da sua realidade.

No Pacto Estadual de MT, a ELI organiza a passagem do diagnóstico à execução: compreender o estágio atual, identificar lacunas, reconhecer ativos e orientar um plano compatível com o nível de maturidade local. A leitura das vertentes funciona como um **mapa de prioridades** — baixa maturidade indica gargalo a enfrentar; alta maturidade revela ativo a mobilizar.

AS SEIS VERTENTES DO DIAGNÓSTICO

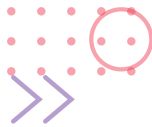


QUATRO CAMADAS INTEGRADAS NESTE PLAYBOOK



3

Diagnóstico Oficial **ELI 2025**



Primavera do Leste possui uma base econômica extremamente relevante. Na região Sudeste de Mato Grosso, no entroncamento da BR-070 com a MT-130, exerce papel logístico estratégico para o escoamento da produção agropecuária e para a dinâmica regional. É reconhecida por crescimento acelerado, forte presença do agronegócio, urbanização dinâmica, empreendedorismo e capacidade de atração de investimentos.



O diagnóstico registra crescimento expressivo do PIB entre 2010 e 2021 — de R\$ 1,522 bilhão para R\$ 6,965 bilhões (avanço de ~358% em pouco mais de uma década). A leitura estratégica é clara: **Primavera do Leste tem uma economia muito mais madura do que seu ecossistema de inovação**. A cidade já é forte

economicamente; agora precisa ser reconhecida também como território de tecnologia, sustentabilidade e inovação. O avanço da nota indica amadurecimento gradual, mesmo sem mudança de estágio.

Ano	Nota ELI	Estágio
2024	9,8 / 30	Inicial
2025	11,0 / 30	Inicial

PONTUAÇÃO POR VERTENTE – 2025 (ESCALA 0–5)

Ambientes de Inovação 0.7

Fragilidade central. Há pré-incubadora, incubadora em formação e coworking em consolidação, mas faltam aceleradora, parque tecnológico, espaço maker maduro e centro de inovação operacional.

Programas e Ações 3.1

Força relativa. Protagonismo empresarial, programas e conexão com o Sebrae-MT; o desafio é transformar ações pontuais em agenda recorrente e visível.

ICTI 3.0

O IFMT é ativo estratégico — formação de talentos, engenharia, automação, sistemas, pesquisa aplicada, 4DATAHUB e conexão com demandas do agronegócio.

Políticas Públicas 1.2

Fragilidade importante. Há movimentação institucional, mas a política de inovação ainda não se consolidou como instrumento efetivo de fomento, orçamento e indução.

Capital 0.0

Maior fragilidade oficial. Não há investidores-anjo, venture capital ou instituições de fomento estruturadas no radar, apenas canais embrionários e apoios pontuais.

Governança 3.1

Evaluiu com papel articulador do Sebrae-MT; o desafio é ampliar a base de atores, especialmente o executivo municipal, e estabelecer metas e métricas.

SÍNTESE ESTRATÉGICA — SETE PRIORIDADES PARA 2026

- 1

Aproximar a hélice pública da agenda de inovação territorial.
- 2

Transformar a visão de futuro fragmentada em narrativa compartilhada.
- 3

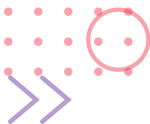
Consolidar a marca Nova Primavera como movimento de mobilização e posicionamento.
- 4

Fortalecer IFMT, empresas, coworking, incubadora e 4DATAHUB como ativos estruturantes.
- 5

Criar agenda recorrente de eventos, comunicação e cultura de inovação.
- 6

Estruturar mecanismos iniciais de capital, patrocínio, fomento e apoio a empreendedores.
- 7

Posicionar Primavera do Leste como território de tecnologia, sustentabilidade e inovação.



Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora

A escuta ativa mostrou que Primavera do Leste possui atores qualificados, setor produtivo forte, instituições empresariais mobilizadas e um IFMT atuante — mas revelou uma dor clara: a hélice pública ainda está distante da agenda do ecossistema, e a visão de futuro segue fragmentada.

A classe empresarial demonstrou intenção de se aproximar do setor público, da Prefeitura e da Câmara para viabilizar uma agenda mais sólida. O ecossistema já teve um processo iniciado entre 2020 e 2021, que estagnou e agora precisa ser retomado com mais estrutura, mobilização e protagonismo das hélices. A maior oportunidade é construir um grande movimento capaz de mostrar que a cidade pode ser reconhecida não apenas pelo agro, mas também por **tecnologia, sustentabilidade e inovação**.

PERCEPÇÃO POR DIMENSÃO (ESCALA 0-5)

Ambiente regulatório

1.0

Base percebida como frágil. Faltam instrumentos efetivos, validação política, conselho de inovação, incentivos e mecanismos claros — lei, conselho e incentivos ainda pouco efetivos na prática.

Visão de futuro e governança

2.0

Há visão de futuro, mas fragmentada. O Codeprim e algumas hélices se articulam, porém a hélice municipal não está plenamente integrada.

Hélice pública e orçamento

1.0

A hélice pública é tímida. Existe secretaria vinculada a desenvolvimento, turismo, ciência e inovação, mas sem dotação orçamentária clara para inovação como política de ecossistema.

Hélice privada e inovação

2.0

Empresas inovam de forma própria, sobretudo as grandes com P&D interna; a inovação aberta e a relação estruturada com ICTIs ainda são incipientes.

ICTI, talentos e pesquisa aplicada

3.0

Força relevante. O IFMT forma profissionais demandados pelo mercado, com tecnologia, engenharia, automação, sistemas e pesquisa aplicada.

Startups, ambientes e capital

2.0

Há Startup Avançando, retorno da incubadora do IFMT, coworkings, Centelha e laboratórios multiusuários (inclusive com FINEP), mas ainda não há fundo municipal de inovação.

Cultura, eventos e engajamento

1.0

Eventos pontuais, sem agenda recorrente nem estratégia de comunicação definida; a cultura de inovação ainda não está consolidada.

1 Aproximar o poder público da agenda do ecossistema.

2 Criar uma narrativa comum para a inovação local.

3 Lançar e consolidar a marca Nova Primavera.

4 Transformar eventos pontuais em movimento estruturado.

5 Mobilizar empresas de impacto e lideranças locais.

6 Conectar IFMT, coworkings, incubadora, laboratórios e empresas.

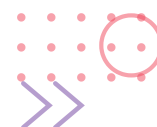
7 Criar patrocínio, fomento, comunicação e reconhecimento público.

O FOCO DO CICLO

Primavera do Leste tem potência econômica. O desafio é transformar essa potência em movimento reconhecido de inovação — e o Nova Primavera responde diretamente a isso.

5

OKRs Estratégicos do Ecossistema



Desenhados a partir da leitura combinada do Diagnóstico Oficial EI 2025, da escuta ativa e da oficina territorial. Os sete OKRs conectam hélice pública, governança, marca, comunicação, empresas, IFMT, ambientes, capital, eventos e cultura de inovação — organizando as frentes de avanço de Primavera do Leste em 2026.

1 Aproximar a hélice pública da agenda de inovação

Prefeitura, Câmara e áreas públicas na estratégia.

2 Consolidar visão comum e governança ampliada

Agenda comum, papéis definidos e rotina.

3 Executar o Nova Primavera como grande movimento

Mobilização do ecossistema até outubro de 2026.

4 Mobilizar empresas de impacto e setor produtivo

Protagonismo empresarial e inovação aberta.

5 Fortalecer IFMT, ICTIs e pesquisa aplicada

Talentos, laboratórios e 4DATAHUB.

6 Estruturar ambientes, startups e fomento

Trilha empreendedora e mecanismos de capital.

OBJETIVO

Engajar Prefeitura, Câmara e áreas públicas estratégicas na agenda de inovação, transformando a pauta em política de desenvolvimento territorial, e não apenas em tema periférico ou institucional.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 1.1** Realizar reunião estratégica com Prefeitura, Câmara, secretaria responsável, Codeprim, Sebrae-MT, IFMT, empresas e governança.
- KR 1.2** Apresentar diagnóstico oficial, escuta ativa e proposta do movimento Nova Primavera para a hélice pública.
- KR 1.3** Definir ponto focal público para a agenda de inovação do ecossistema.
- KR 1.4** Mapear dotação orçamentária, programas, chamadas, incentivos ou apoio institucional para inovação.
- KR 1.5** Construir proposta de agenda pública conectada a tecnologia, sustentabilidade e atração de investimentos.

ATIVIDADES-CHAVE

- Preparar apresentação executiva para o poder público
- Envolver a secretaria de desenvolvimento, turismo, ciência e inovação
- Envolver a Câmara Municipal
- Demonstrar inovação como o política territorial
- Mapear orçamento e instrumentos
- Definir ponto focal
- Conectar o poder público ao Nova Primavera

INDICADORES

- Reunião estratégica realizada
- Ponto focal público definido
- Instrumentos de orçamento mapeados
- Proposta de agenda pública construída
- Instituições públicas engajadas

2

OKR 2 · VISÃO & GOVERNANÇA

Consolidar visão comum e governança ampliada do ecossistema

OBJETIVO

Transformar a visão de futuro fragmentada em uma agenda comum, com governança ampliada, papéis definidos, participação das hélices e rotina de acompanhamento.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 2.1** Realizar reunião de repactuação da governança do ecossistema.
- KR 2.2** Definir composição ampliada da governança (poder público, empresas, IFMT, Codeprim, sociedade civil, empreendedores e parceiros).
- KR 2.3** Construir narrativa comum de Primavera do Leste como território de tecnologia, sustentabilidade e inovação.
- KR 2.4** Criar matriz de responsabilidades para o projeto Nova Primavera.
- KR 2.5** Implantar calendário de reuniões da comissão organizadora e da governança.
- KR 2.6** Criar painel simples de acompanhamento dos OKRs, metas e indicadores.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear lideranças atuais e potenciais
- Reativar atores do ciclo 2020/2021
- Envolver o Codeprim
- Definir comissão organizadora
- Construir narrativa de futuro
- Pactuar papéis
- Acompanhar metas e indicadores

INDICADORES

- Governança repactuada
- Composição ampliada definida
- Narrativa comum construída
- Matriz de responsabilidades criada
- Calendário implantado
- Painel de acompanhamento ativo

3

OKR 3 · NOVA PRIMAVERA · MOVIMENTO

Executar o Nova Primavera como grande movimento de mobilização

OBJETIVO

Realizar um grande movimento de mobilização do ecossistema até outubro de 2026, posicionando Primavera do Leste como território reconhecido por tecnologia, sustentabilidade e inovação.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 3.1** Realizar Café para Inovação e constituir comissão organizadora.
- KR 3.2** Lançar a marca Nova Primavera.
- KR 3.3** Iniciar captação de patrocinadores e apoiadores.
- KR 3.4** Validar programação do movimento com instituições parceiras.
- KR 3.5** Realizar evento com 1 palestrante nacional.
- KR 3.6** Registrar número de participantes e instituições mobilizadas.

ATIVIDADES-CHAVE

- Realizar encontro inicial de mobilização
- Constituir comissão organizadora
- Criar identidade do movimento
- Definir tema central
- Captar patrocinadores
- Validar programação
- Mobilizar instituições
- Realizar evento e comunicar resultados

INDICADORES

- Café para Inovação realizado
- Marca Nova Primavera lançada
- Captação iniciada
- Programação validada
- Evento com palestrante nacional
- Participantes registrados

4

OKR 4 · EMPRESAS DE IMPACTO

Mobilizar empresas de impacto e setor produtivo

OBJETIVO

Ampliar o protagonismo empresarial na agenda de inovação, conectando empresas de impacto, agro, tecnologia, sustentabilidade, P&D, coworkings, IFMT e oportunidades de inovação aberta.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 4.1** Mapear empresas de impacto e lideranças empresariais estratégicas.
- KR 4.2** Mobilizar pelo menos 4 empresas de impacto para participação ativa no Nova Primavera.
- KR 4.3** Construir proposta de valor do movimento para empresas patrocinadoras e parceiras.
- KR 4.4** Identificar demandas empresariais em tecnologia, sustentabilidade, produtividade, agro, dados ou inovação aberta.
- KR 4.5** Conectar empresas ao IFMT, laboratórios, coworkings, startups ou programas do Sebrae-MT.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear empresas do agro, tecnologia, energia, serviços e indústria
- Envolver ACIPLE, CDL e lideranças
- Realizar rodada empresarial
- Criar modelo de patrocínio
- Levantar demandas de inovação
- Conectar empresas a ICTIs e ambientes
- Comunicar cases empresariais

INDICADORES

- Empresas de impacto mapeadas
- ≥ 4 empresas mobilizadas
- Proposta de valor construída
- Demandas empresariais identificadas
- Conexões empresa-ICTI realizadas

5

OKR 5 · IFMT · PESQUISA APLICADA

Fortalecer IFMT, ICTIs e pesquisa aplicada

OBJETIVO

Posicionar o IFMT e demais instituições formadoras como ativos estratégicos do ecossistema, conectando talentos, pesquisa aplicada, automação, sistemas, agro, dados e inovação empresarial.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 5.1** Mapear cursos, professores, pesquisadores, laboratórios, projetos e competências do IFMT e demais ICTIs.
- KR 5.2** Integrar o IFMT à comissão organizadora e à governança do Nova Primavera.
- KR 5.3** Conectar projetos acadêmicos e técnicos a demandas de empresas.
- KR 5.4** Dar visibilidade ao 4DATAHUB, laboratórios multiusuários, incubadora do IFMT e pesquisa aplicada.
- KR 5.5** Realizar ação de conexão entre estudantes, professores, empresas e empreendedores.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ativos acadêmicos
- Envolver professores e coordenações
- Identificar projetos aplicáveis
- Conectar pesquisa e empresas
- Apresentar soluções do IFMT no Nova Primavera
- Aproximar estudantes de desafios reais
- Divulgar competências técnicas

INDICADORES

- Ativos do IFMT mapeados
- IFMT integrado à governança
- Projetos conectados a empresas
- 4DATAHUB e laboratórios visíveis
- Ação de conexão realizada

6

OKR 6 · AMBIENTES · STARTUPS · FOMENTO

Estruturar ambientes, startups e mecanismos de fomento**OBJETIVO**

Fortalecer a base de ambientes de inovação, startups, coworkings, incubadora, laboratórios e mecanismos embrionários de fomento, preparando o ecossistema para evoluir em Ambientes e Capital.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 6.1** Mapear startups, empreendedores, coworkings, incubadora, laboratórios e projetos inovadores.
- KR 6.2** Estruturar trilha empreendedora (ideação → validação → incubação → mentorias → editais → mercado).
- KR 6.3** Conectar empreendedores ao Centelha, Startup Avançando, Sebrae-MT, IFMT e oportunidades de fomento.
- KR 6.4** Mapear instituições financeiras, patrocinadores e parceiros para prêmios, editais ou projetos.
- KR 6.5** Avaliar viabilidade de criação futura de fundo municipal de inovação ou mecanismo equivalente.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ambientes existentes
- Organizar banco de startups e empreendedores
- Envolver coworkings
- Fortalecer a incubadora do IFMT
- Divulgar programas de fomento
- Conectar Sicredi e instituições financeiras
- Estruturar carteira de projetos captáveis

INDICADORES

- Ambientes e startups mapeados
- Trilha empreendedora estruturada
- Empreendedores conectados a fomento
- Parceiros financeiros mapeados
- Viabilidade de fundo avaliada

7

OKR 7 · COMUNICAÇÃO · CULTURA · EVENTOS

Criar agenda recorrente de comunicação, cultura e eventos**OBJETIVO**

Transformar eventos pontuais em agenda recorrente de cultura de inovação, com comunicação estruturada, marca reconhecida, calendário anual e participação crescente da comunidade.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 7.1** Criar calendário anual de eventos de inovação do ecossistema.
- KR 7.2** Lançar canal oficial de comunicação do Nova Primavera.
- KR 7.3** Publicar conteúdos sobre empresas, IFMT, startups, talentos, sustentabilidade, tecnologia e eventos.
- KR 7.4** Mobilizar 2 lideranças locais protagonistas do movimento.
- KR 7.5** Registrar participantes, instituições, patrocinadores e resultados das ações.

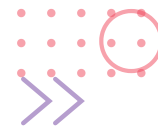
ATIVIDADES-CHAVE

- Definir plano de comunicação
- Criar marca e identidade do movimento
- Lançar canais digitais
- Produzir conteúdos
- Divulgar eventos
- Destacar lideranças locais
- Publicar balanço de resultados

INDICADORES

- Calendário anual criado
- Canal oficial lançado
- Conteúdos publicados
- 2 lideranças protagonistas ativadas
- Resultados registrados

Resultado da Oficina Territorial



A oficina territorial consolidou as decisões estratégicas do ecossistema de Primavera do Leste para o ciclo 2026: eixo, compromisso, missão, projeto priorizado, metas e indicadores de 12 meses.

EIXO TEMÁTICO

Liderança & Mobilização

COMPROMISSO DO ECOSISTEMA

Fortalecer o reconhecimento do ecossistema de inovação e ampliar o engajamento dos atores locais.

MISSÃO

Posicionar Primavera do Leste como um território reconhecido por sua vocação em tecnologia, sustentabilidade e inovação.

Projeto priorizado

Nova Primavera

Meta principal (12 meses): realizar um grande movimento de mobilização até outubro de 2026, com evento âncora, mobilização de parceiros e participação das hélices do ecossistema.

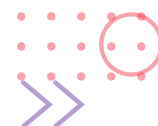
1 palestrante nacional

4 empresas de impacto participantes

2 lideranças locais protagonistas

7

Plano de Ação • 5W2H



Projeto priorizado: **Nova Primavera** — grande movimento de mobilização do ecossistema de inovação.

What O que será feito?

Estruturar e executar o **Nova Primavera**, um grande movimento de mobilização do ecossistema de inovação de Primavera do Leste. O projeto posiciona a cidade como território reconhecido por tecnologia, sustentabilidade e inovação, articulando empresas, IFMT, poder público, Codeprim, Sebrae-MT, empreendedores, startups, estudantes e sociedade civil. Entrega principal: um grande movimento até outubro de 2026, com evento âncora, palestrante nacional, 4 empresas de impacto, 2 lideranças protagonistas e registro de participantes.

Why Por que será feito?

Primavera do Leste tem força econômica expressiva — agro, logística, desenvolvimento urbano —, mas seu ecossistema de inovação ainda não é reconhecido na mesma proporção. A escuta mostrou visão de futuro fragmentada, hélice pública distante, eventos pontuais e cultura de inovação não consolidada. O Nova Primavera responde a essa lacuna: cria marca, narrativa, mobilização, protagonismo local e visibilidade.

Who Quem fará?

Comissão organizadora do Nova Primavera, articulada pela governança local, com apoio do Sebrae-MT. Atores a mobilizar: Codeprim, Prefeitura, Câmara, secretaria de desenvolvimento/ciência e inovação, IFMT, ACIPLE, CDL, empresas de impacto, coworkings, incubadora do IFMT, instituições financeiras, startups, sociedade civil, lideranças e patrocinadores.

Where Onde será feito?

Em Primavera do Leste, em espaços parceiros — auditórios, instituições empresariais, IFMT, espaços públicos, centros de eventos ou coworkings. O local deve reforçar que o Nova Primavera é um movimento da cidade, não de uma única instituição.

When Quando será feito?

Ao longo do ciclo 2026. **30 dias:** Café para Inovação e comissão organizadora. **60 dias:** lançar a marca e iniciar captação. **90 dias:** validar programação e mobilizar parceiros. **12 meses:** grande movimento até outubro de 2026.

How Como será feito?

Cinco movimentos: (1) Café para Inovação, pactuando propósito e constituindo a comissão; (2) lançamento da marca Nova Primavera, com identidade, narrativa e canais; (3) captação de patrocinadores e empresas de impacto; (4) validação da programação — palestrante nacional, painéis, cases, IFMT e startups; (5) realização do evento e comunicação dos resultados.

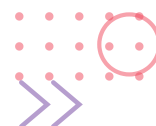
How Much Quanto custará?

Itens: marca e identidade visual, comunicação, produção do evento, palestrante nacional, espaço e infraestrutura, alimentação, materiais, registro audiovisual, equipe, plataforma de inscrição, assessoria de imprensa e relatório final. Fontes: Sebrae-MT, Prefeitura, empresas patrocinadoras, ACIPLE, CDL, instituições financeiras, Codeprim, IFMT e contrapartidas.

Orçamento estimado: validar com a governança local

8

Plano 30 / 60 / 90



Sequência de execução do Nova Primavera, do Café para Inovação e da constituição da comissão até a validação da programação e a mobilização das instituições parceiras.

30 dias**Café para Inovação e comissão organizadora****AÇÕES**

- Convocar lideranças do ecossistema
- Realizar o Café para Inovação
- Apresentar a proposta do Nova Primavera
- Pactuar objetivo do movimento
- Constituir comissão organizadora
- Definir papéis e responsáveis
- Mapear empresas de impacto e patrocinadores
- Iniciar diálogo com o poder público

ENTREGAS

- Café para Inovação realizado
- Comissão organizadora constituída
- Responsáveis definidos
- Empresas e patrocinadores mapeados
- Primeiras instituições mobilizadas
- Próximos passos pactuados

60 dias**Lançamento da marca e captação****AÇÕES**

- Criar identidade visual e narrativa
- Lançar a marca Nova Primavera
- Criar canal de comunicação
- Preparar apresentação para patrocinadores
- Iniciar captação de apoiadores
- Convidar empresas de impacto
- Iniciar tratativas com palestrante nacional
- Definir proposta inicial de programação

ENTREGAS

- Marca Nova Primavera lançada
- Comunicação inicial criada
- Proposta de patrocínio estruturada
- Empresas convidadas
- Captação iniciada
- Programação preliminar criada

90 dias**Programação validada e mobilização****AÇÕES**

- Validar programação do evento
- Confirmar palestrante nacional
- Confirmar empresas de impacto
- Definir lideranças protagonistas
- Mobilizar IFMT, Codeprim, ACIPLE, CDL e Prefeitura
- Lançar inscrições ou pré-inscrições
- Divulgar a programação
- Estruturar indicadores de acompanhamento

ENTREGAS

- Programação validada
- Palestrante nacional confirmado
- Empresas participantes confirmadas
- Lideranças protagonistas definidas
- Instituições parceiras mobilizadas
- Inscrições iniciadas
- Indicadores definidos



O Nova Primavera como movimento de posicionamento territorial — não apenas um evento isolado.

CONDIÇÕES DE SUCESSO



Comissão organizadora ativa



Envolvimento do Sebrae-MT



Participação do Codeprim



Aproximação real da Prefeitura e da Câmara



Presença do IFMT



Mobilização da ACIPLE e CDL



Participação de empresas de impacto



Captação de patrocinadores



Palestrante nacional qualificado



Lideranças locais protagonistas ativas



Comunicação forte antes, durante e depois



Registro de participantes e resultados



Conexão com agenda posterior de inovação



Transformar o evento em calendário recorrente

A principal condição de sucesso é transformar visibilidade em compromisso. Se bem executado, o Nova Primavera poderá criar uma nova narrativa para a cidade, aproximar a hélice pública, engajar empresas, valorizar o IFMT e posicionar Primavera do Leste como território reconhecido por tecnologia, sustentabilidade e inovação.